

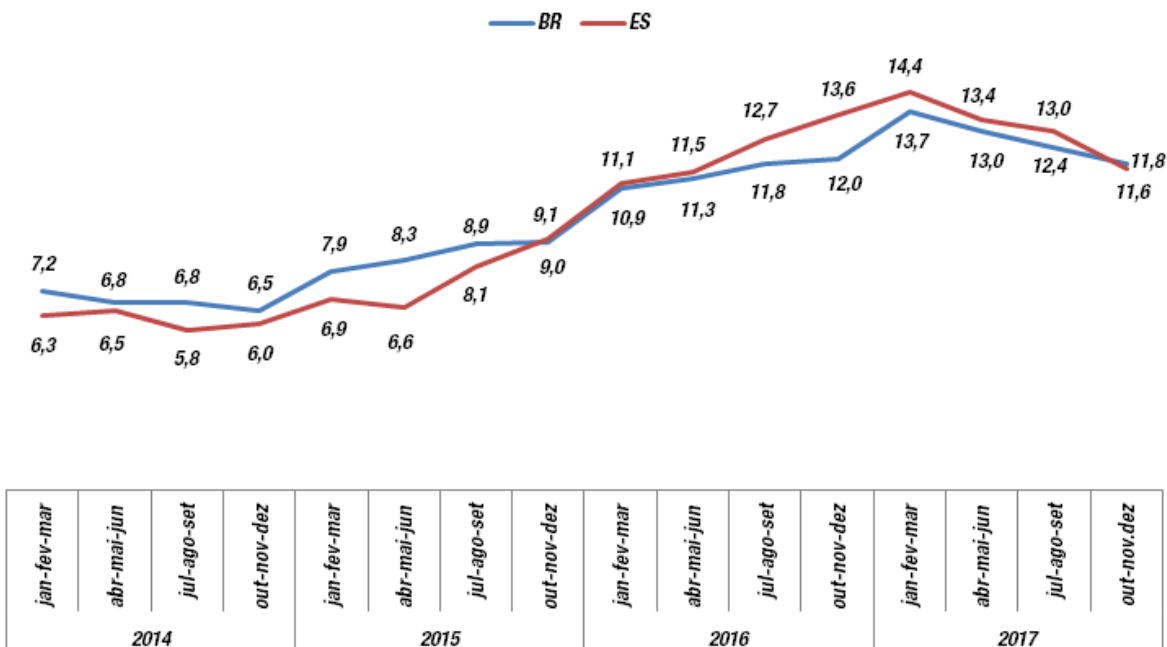
TAXA DE DESEMPREGO DO ESPÍRITO SANTO FECHA 2017 EM QUEDA

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua
Divulgação Trimestral IBGE

Desemprego no Espírito Santo

Taxa de desocupação. O desemprego no Espírito Santo, medido pela taxa de desocupação, recuou mais uma vez no último trimestre do ano de 2017. No quarto trimestre (outubro-novembro-dezembro) a taxa foi estimada em 11,6%, o que corresponde a 244 mil capixabas desocupados. O resultado do último trimestre do ano ficou 1,4 pontos percentuais (p.p.) abaixo da taxa do trimestre anterior (13,0%) e 2,0 p.p. abaixo da taxa registrada para o mesmo trimestre em 2016, quando registrou um percentual de 13,6%. Mesmo em nível ainda alto, o indicador sustentou uma trajetória de queda durante todo o ano de 2017.

Taxa (%) de desocupação Brasil e Espírito Santo, trimestral, 2014-2017



Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo

R. Misael Pedreira da Silva, 138 / 3º andar – Ed. Casa do Comércio – Santa Lúcia – CEP 29056-230 – Vitória/ES

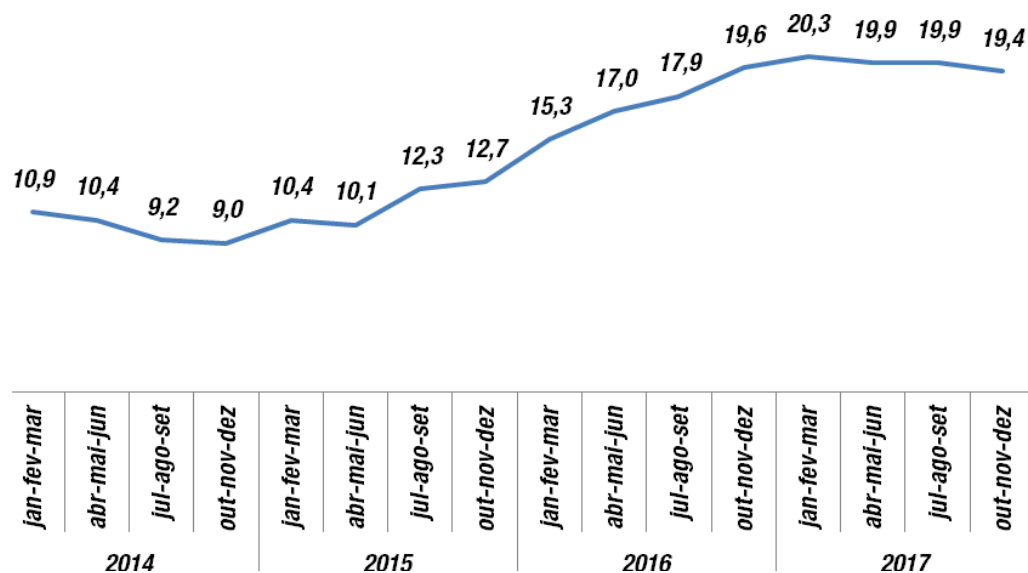
TEL + 55 27 3227 3199 | contato@fecomercio-es.com.br | www.fecomercio-es.com.br

Rendimentos. Com relação aos salários, o rendimento médio real mensal habitual de todos os trabalhadores do Estado cresceu 0,6% em relação ao trimestre anterior passando de R\$ 1.979 para R\$ 1.992. A massa de rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas, que é a soma dos salários de toda a população empregada no Espírito Santo incluindo todos os trabalhos, ficou em R\$ 3.556 milhões, representando um aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior.

Índice de Subutilização da Força de Trabalho no Espírito Santo

Na busca por um indicador capaz de mensurar de forma mais consistente o real tamanho do problema no mercado de trabalho, o IBGE produziu o Índice de Subutilização da Força de Trabalho. Nesse índice, somam-se aos desocupados, os subocupados por insuficiência de horas e os que fazem parte da força de trabalho potencial. No quarto trimestre de 2017 esse indicador para o Espírito Santo caiu em relação ao trimestre anterior para 19,4%.

Taxa (%) composta de subutilização da força de trabalho no Espírito Santo, trimestras, 2014-2017



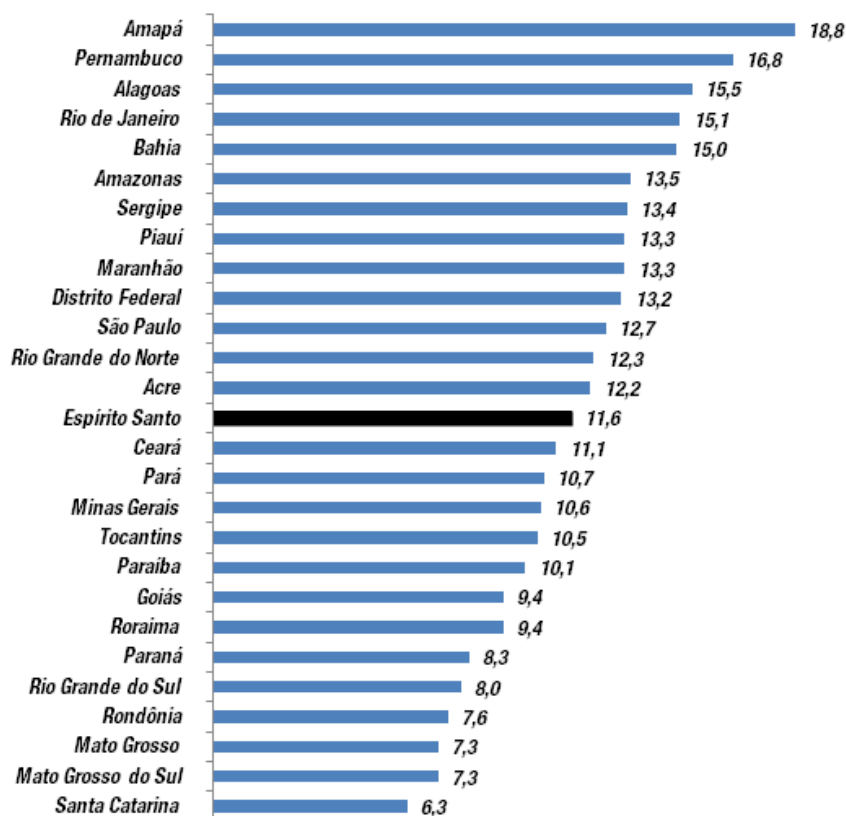
Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Indicadores Brasil

Brasil. No Brasil, a taxa de desemprego no quarto trimestre do ano de 2017 também registrou queda e passou de 12,4% para 11,8%, representando cerca de 12,3 milhões de brasileiros desocupados. No mesmo trimestre em 2016, a taxa de desocupação da população brasileira havia marcado 12,0%. Já a taxa composta de subutilização da força de trabalho no país caiu para 23,6% no último trimestre do ano.

Unidades da Federação. Entre os estados brasileiros o Espírito Santo aparece com o 14º maior nível de desocupação. O destaque com o maior nível foi o estado do Amapá com uma taxa de 18,8% e o menor nível foi registrado para o estado de Santa Catarina, com taxa de 6,3%.

Taxa (%) de desocupação Unidades da Federação, 4º trimestre 2017



Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo

R. Misael Pedreira da Silva, 138 / 3º andar – Ed. Casa do Comércio – Santa Lúcia – CEP 29056-230 – Vitória/ES

TEL + 55 27 3227 3199 | contato@fecomercio-es.com.br | www.fecomercio-es.com.br

Nota Técnica

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

Diferentemente das informações disponibilizadas pelo RAIS/CAGED/MTE, que possui dados dos registros oficiais das empresas mapeando o mercado formal de trabalho, A PNAD/IBGE é uma pesquisa realizada por meio de uma amostra de domicílios, de forma a captar informações gerais sobre a situação do trabalho de forma geral. A cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

Para o indicador de Desocupação, são classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas não ocupadas nesse período, que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência. Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.